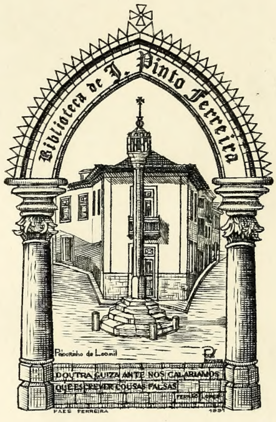
Biblioteca de J. Pinto Ferreira
Pelourinho de Leomil
DOUTRA GUIZA ANTE NOS CALARIAMOS
QUE ESCREVER COUSAS FALSAS
FERNÃO LOPES
PAES FERREIRA
1951

3165

Index

J.O.MONTEIRO.

1 Relacion de los acontecimientos de la Coruña. (1820) 193 - I p.p.

2 Ensaio sobre os melhoramentos de Portugal e do Brazil, p. F. S. Franco. 1.º e 2.º caderno. (1820) 38 + 33 p.p.

3 Collecção dos documentos officiaes da Revolução de 1820. (Publicada p. J. e Nog.ª Gandra) (1820)

4 Falla de um Parocho aos seus freguezes p. occasião de eleições em 1820. (1820) 20 p.p.

5 Decreto de Fernando 7 e das Cortes de Hespanha sobre a extincção dos Frades. (1820) 24 p.p.

6 Regulamento sobre a liberdade de Imprensa em Hespanha. (1820) 23 p.p.

7 O Despotismo considerado nas suas causas e effeitos. (1820) (Inocêncio da Rocha Galvão) 17 p.p.

8 Carta do Compadre de Belem ao Redactor do Astro da Lusitania. (Por Fillipe Ferr.ª d'Araujo e Castro.) (1820) (aliás Manoel Fernandes Tomás) 20 p.p.

9 2.ª Carta do Compadre de Belem. (1821) (Manoel Fernandes Tomás) 22 p.p.

10 Resposta de João Carapuceiro ás cartas do Compadre de Belem. (1821) (Joaquim Maria Alves Sinval) 39 p.p.

11 Sonetos.

7 12 Canções patrioticas. (1821)
2 f.f. innum.

8 13 Ode a Antonio da Silveira. (1820)
2 f.f. innum.

FRANCISCO AUGUSTO MARTINS DE CARVALHO

| Im. – Aditamento – 135
| GR. ENC. – T. 16 – 467

N. – Coimbra – 27 SET 1844
M. – ? – 25 DEZ 1921
Oficial de Inf.ª
Ref. em General
filho do jornalista e escritor JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO
fundador de "O CONIMBRICENSE"

| Im. – T. 12 – 113 e 392
| GR. ENC. – T. 16 – 468

Ao Ex.mo Snr. Francisco Augusto Martins de Carvalho, D.mo Coronel de Infant.ra e proprietário do Conimbricense,

Of.

Pedro A. Ferreira

Porto, 15/5/900.

15-083 15-83
RPJCB

SONETO.

DIAS dourados, que vio Grecia, e Roma,
Vaõ ser teus dias, Lisia afortunada!
Tocou nos Ceos a tua voz magoada,
Desfez-se a treva, nova luz assoma.

Cessou dos males a infinita soma;
Cahio da Intriga a mascara dourada...
A prisca Liberdade = agrilhoada =
Das maõs do Porto, ó Lisia, hoje retoma:

Cheio de Gloria, laureada a frente,
Já naõ he esta, ó Lisia, a vez primeira,
Que elle os ferros quebrára á Lusa Gente;

Gostosa a acceita... Indomita barreira,
Que mais vivas oppressa, naõ consente...
Ei-los alli: *SEPULVEDA*, e *CABREIRA*!!

15-084 15-8
RPJCB

SONETO

ia

B820
U74r